EDITORIAL – POR UMA INFÂNCIA SEM RACISMO

ID: KFU

SÓ PARA LEMBRAR...

O EDITORIAL é um texto de caráter expositivo-argumentativo, veiculado em jornais e revistas. O editorialista (quem escreve o editorial) focaliza um tema atual e polêmico, de viés político, econômico, social, educacional etc., a partir do qual firma suas argumentações. O Editorial surge nas primeiras páginas do jornal ou da revista, explorando, geralmente, a matéria da capa.

Como fazer um EDITORIAL?

- ✓ O texto é breve – entre 25 e 30 linhas.
- ✓ A linguagem depende do público-alvo – é preciso considerar, entre outros aspectos, o caráter da revista/jornal (científico, religioso, jurídico, político etc.) e, consequentemente, a faixa etária dos leitores.
- ✓ A estrutura segue a dos demais gêneros de caráter dissertativo: tema, reflexão/discussão e conclusão.
- ✓ É escrito, preferencialmente, na 3ª pessoa do singular.



Texto I

RIO DE JANEIRO GANHA LOJA DE BONECAS NEGRAS

A Era uma Vez o Mundo, negócio de impacto social, que nasceu em 2017, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, para suprir a falta de produtos voltados para as crianças negras, vai deixar de ser apenas virtual e ganhar uma loja física. (...) O projeto que é acelerado pelo Instituto Ekloos, em parceria com o Oi Futuro, terá como destaque a boneca Dandara, mulher de Zumbi dos Palmares. "Nossa boneca Dandara será o destaque de vendas, com mais de 15 estampas e modelos diferentes de roupinhas feitas com tecido africano exclusivo", conta Jaciana Melquiades, uma das fundadoras do projeto.

Disponível em: https://harpersbazaar.uol.com.br/bazaar-kids/rio-de-janeiro-ganha-loja-de-bonecas-negras/. Acesso em 26.nov.2024.

Texto II

A prevalência de bonecas que seguem um padrão estético específico – brancas e magras – é um reflexo das normas sociais historicamente enraizadas e propagadas pela mídia e pela indústria de brinquedos. Esses protótipos não apenas espelham uma idealização restritiva de beleza, como também exercem uma influência significativa na formação emocional e na autoimagem de crianças em fase de desenvolvimento. (...) É crucial que a diversidade seja celebrada e incorporada nos brinquedos infantis, oferecendo às crianças modelos mais representativos da realidade social, que incluam diferentes etnias, tipos corporais e características, para que possam crescer valorizando a pluralidade e a autoaceitação.

Gislaine Buosi, educadora e escritora

COMANDO: Imagine que você tenha sido convidado para escrever o EDITORIAL de uma revista destinada a leitores adolescentes, que, nesse mês, fará uma edição especial sobre o tema: POR UMA INFÂNCIA SEM RACISMO.